

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 22, 29/05 a 04/06/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 22, 29/05/2023 a 04/06/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,80	2,80	2,73
Cereja*SE	€ / kg	3,01	3,16	2,76
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€ / kg	0,60	0,60	0,58
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,71	0,71	0,59
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious*SE"II*70-75 mm	€ / kg	0,84	0,84	0,68
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	1,10	1,10	0,71
Meloa*Gália*SE	€ / kg	3,50	3,60	2,43
Mirtilo*SE	€ / kg	5,75	5,00	4,38
Morango*SE 1	€ / kg	3,23	3,27	2,04
*Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	2,80	2,80	1,54
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,27	0,30	0,30
Alho Francês	€ / kg	0,71	0,72	0,53
Bataata Doce	€ / kg	1,35	1,35	1,05
Bataata Nova	€ / kg	0,62	0,63	0,36
Cebola Temporã	€ / kg	0,69	0,69	0,31
Cenoura	€ / kg	0,60	0,60	0,19
Couve*Brócolos	€ / kg	0,49	0,56	0,73
Couve-flor	€ / kg	0,48	0,47	0,38
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,24	0,19	0,21
Curgete	€ / kg	0,62	0,57	0,36
Pimento Verde	€ / kg	1,35	1,50	1,06
Pepino	€ / kg	0,72	0,77	0,55
Tomate*Cacho	€ / kg	1,25	1,31	0,82
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,87	0,92	0,56
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,30	1,30	1,02
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,53	2,55	1,89
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,47
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,48	3,48	2,49
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,02	2,05	1,22
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	1,92	1,95	1,12
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,10	2,10	1,05
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,40	2,40	1,87
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	5,95	5,95	4,17
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,91
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,93
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,45	4,50	3,15
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	4,40	4,50	2,47
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,00	4,00	3,75
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,81	2,81	2,89
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,53	2,53	2,69
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	4,67	4,67	4,14
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,00	5,00	4,17
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	7,00	7,00	5,25
Leite na Produção (prego mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,21	5,21	4,08
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,50	4,50	3,39
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,43	5,43	3,82
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,55	4,55	3,22
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	5,73	5,73	4,17
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,33	6,31	4,44
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	2,15
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	s.c.	6,00	3,13
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	240,00	247,00	278,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	238,00	238,00	322,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	250,00	255,00	290,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	256,00	260,50	335,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 22, 29/05 a 04/06/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos	14
vii.	Coelhos	16
e.	Produtos lácteos	16
i.	Leite de vaca na produção	16
ii.	Laticínios	16
iii.	Leite embalado UHT	17
f.	Cortiça.....	17
II.	Metodologia.....	18

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 22, 29/05 a 04/06/2023.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

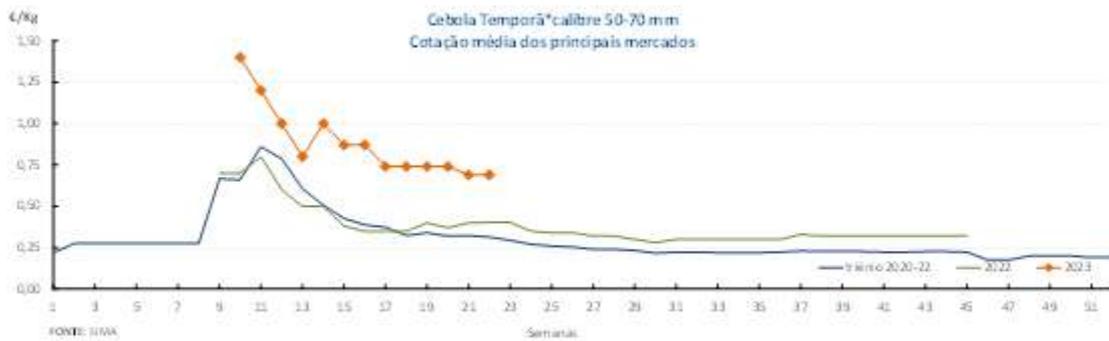
Na região Entre Douro e Minho, verificou-se um aumento nas cotações da couve “Penca” em 25% e da beterraba em 17%, devido a uma menor oferta. As cotações desvalorizaram para a alface frisada ar livre e estufa em 20%, espinafre em 19%, pepino em 17%, pimento verde em 14%, alho francês em 13%, abóbora “Mogango” e feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 12%, cenoura e feijão-verde “Riscadinho” em 11% e curgete em 10%, devido a uma maior oferta.

Na Beira Litoral, verificou-se uma valorização na cotação da couve “Repolho Tipo Coração” de 25%, devido à melhor qualidade do produto. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da couve-flor em 17% e da alface frisada em 14%. A cotação do pepino desceu 27% e do nabo sem rama 14%, devido a uma menor oferta e procura muito baixa.

No Oeste, um aumento da procura valorizou as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 50%, curgete em 24% e couve-flor em 12%. A cotação da batata-doce subiu 12%, devido a uma menor oferta. Verificou-se uma desvalorização das cotações da couve “Brócolos” em 18%, tomate “Redondo” médio em 15%, “Cacho” em 12%, “Cherry”, “Chucha” grado e pepino em 10%, devido a uma maior oferta.

No Algarve verificou-se uma descida nas cotações da batata primor/nova branca de 13% e da curgete de 10%, devido a um aumento da oferta.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas, maior interesse pela abóbora, alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma descida nas cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm em 13%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma subida nas cotações da couve “Roxa” em 36%, “Penca” em 22%, “Repolho Tipo Coração” em 13% e nabo com e sem rama em 20%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do tomate “Coração de Boi” em 37%, “Sulcado” (67-81) em 25%, “Sulcado” (>81) e batata primor/nova branca em 24%, alho francês comercializado ao molho e em caixa e pepino em 22%, tomate “Cacho” em 14%, abóbora “Mogango” e pimento verde em 13% e feijão-verde “Riscadinho” em 10%.

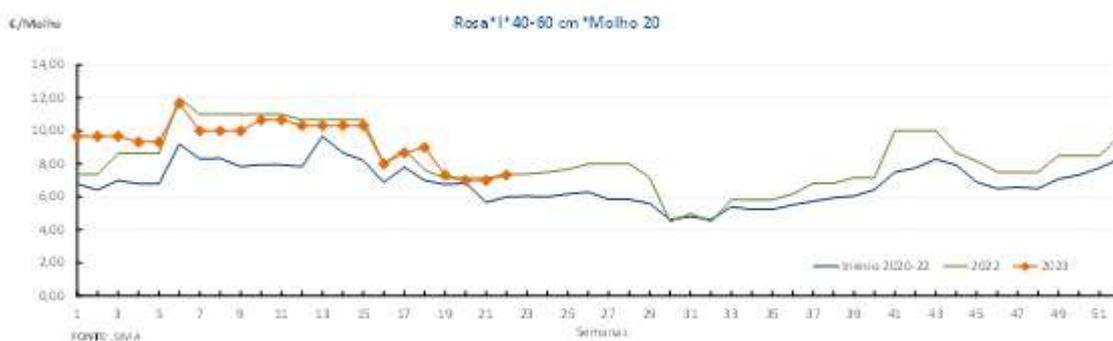
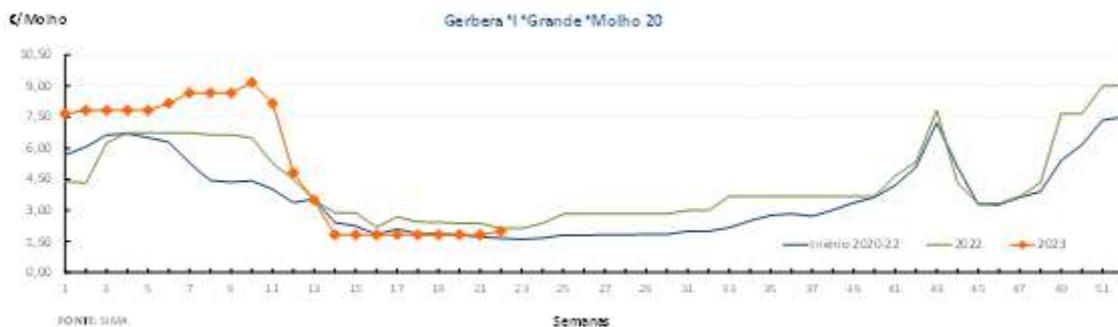
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. Teve início a campanha de comercialização da beringela “Alongada” e terminou da abóbora “Menina”. Verificou-se uma subida na cotação da couve-flor em 26%, batata-doce em 20% e couve “Repolho Tipo Coração” em 13%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do feijão-verde “Riscadinho” em 25%, “Achatado Direito estufa” em 14%, tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm em 13%, “Coração de Boi” e “Sulcado” calibre >81 mm em 11% e couve “Lombardo” em 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, uma diminuição da oferta valorizou a cotação da gerbera grande em 33%, rosa tamanho médio (40-60) em 14%, tamanho grande (>60) em 13% e gladiolo em 11%.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, terminou a campanha de produção e comercialização da mattiola. Verificou-se uma descida na cotação do feto ornamental grande em 11%, devido a uma maior produção/oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor de Lisboa manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma subida nas cotações da gerbera grande ao molho de 25%, rosa tamanho médio (40-60) de 13% e tamanho grande (>60) de 12% e gladiolo grande de 10%, devido a uma diminuição da oferta.

iii. Frutícolas

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Resende, verificou-se um aumento nas cotações da cereja calibre 24-26 mm em 25% e calibre 22-24 mm em 20%, devido a uma maior procura pelos calibres mais pequenos. Descida das cotações da cereja >28 mm em 22% e 22-28 mm em 14%, devido a um aumento da oferta.

Em Trás-os-Montes, área de mercado Alfandega da Fé, registaram-se poucas transações de cereja devido às condições climatéricas, chuvas intensas e trovoadas. Verificou-se uma descida nas cotações da cereja "Saco de Douro" e "Napoleão Pé Comprido" em 11%. Concorrência de produto de Espanha.

Na área de mercado Douro Sul, verificaram-se as últimas transações de maçã, terminou a campanha de comercialização da maçã "Red Delicious", "Royal Gala" e "Golden Delicious".

Na área de mercado Vilarça, teve início a campanha de produção e comercialização do pêsego "Polpa Amarela" categoria II C (56-61) ainda com transações pouco significativas.

Na Beira Interior, teve início a campanha de produção e comercialização do mirtilo.

Na Beira Litoral, área de mercado Leiria, uma maior procura e uma diminuição dos stocks valorizaram a cotação da maçã "Fuji" categoria II calibre 65-70 em 11%.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela banana, clementina, cereja, laranja, maçã, morango e tangerina. Nesta semana, as cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pelo abacate,

banana, cereja, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações da tangerina “Encore” II X (67-74) em 27% e “Encore” II XXX (>78) em 16%.

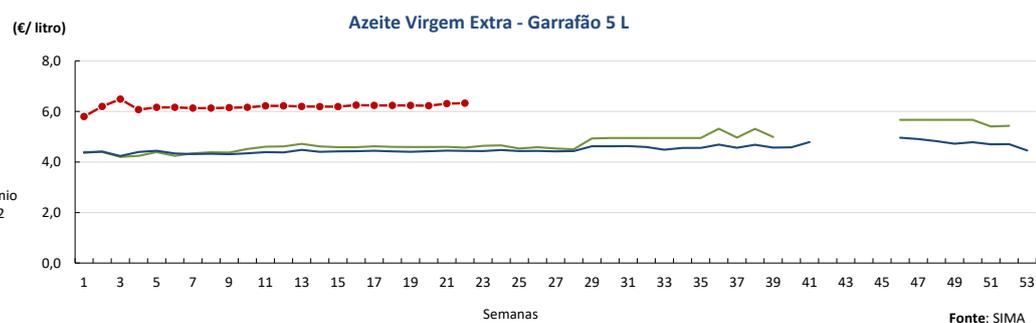
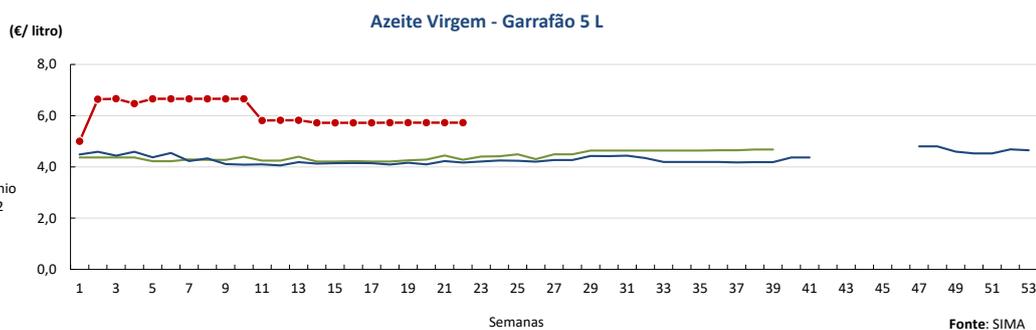
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

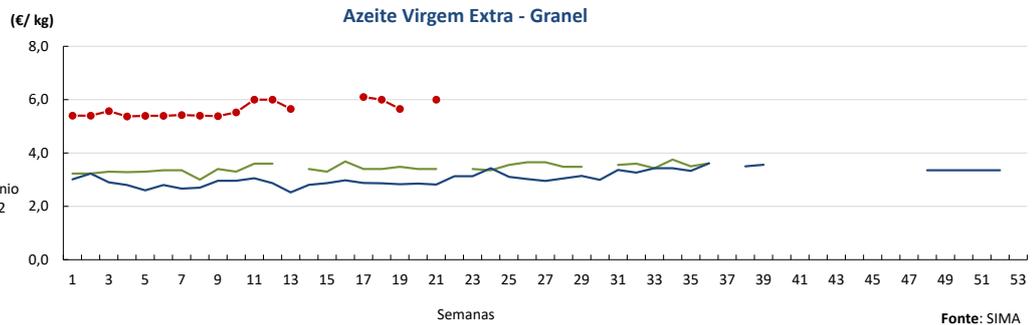
O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Teve início a campanha de comercialização do mirtilo e terminou para o morango pequeno, menor procura por este calibre. Verificou-se descida na cotação do pêsego “Polpa Amarela” categoria II B (67-73) em 13%, a produção de produto nacional ainda é baixa e há concorrência de produto de Espanha.

b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23, com cotações superiores às da campanha anterior. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa) durante a campanha.

Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa, por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional. As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.

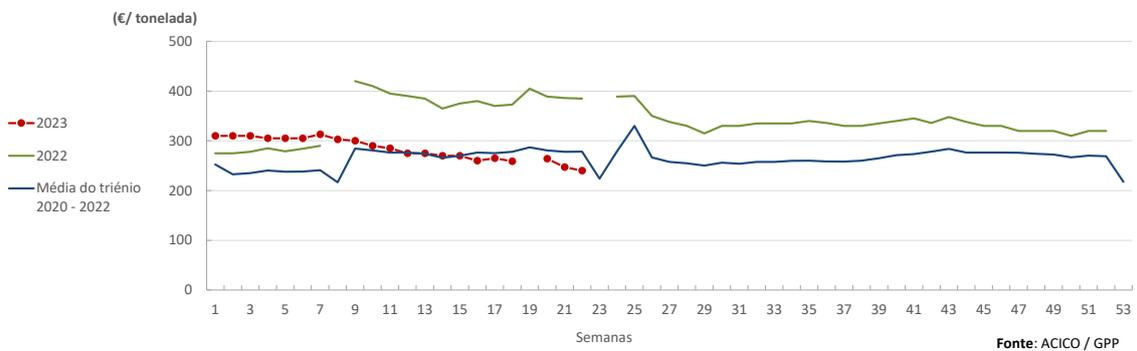




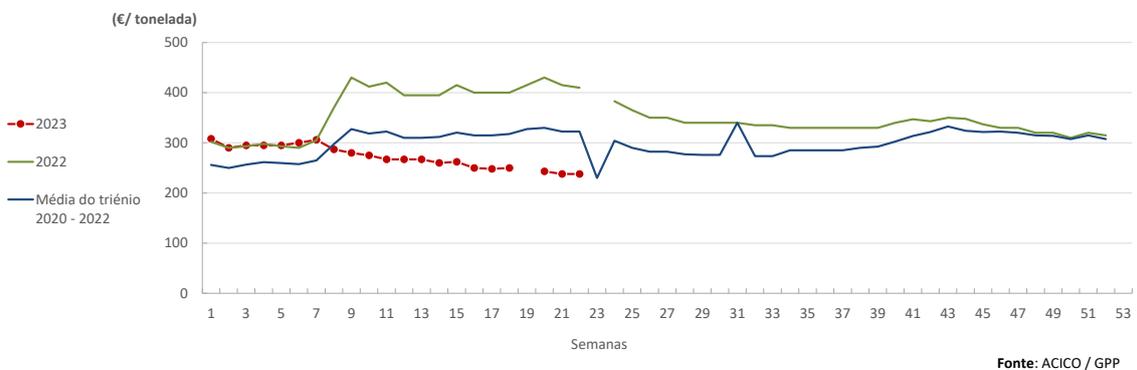
c. Cereais e derivados de cereais

Em relação à semana anterior, destaca-se a diminuição das cotações de todos os cereais com exceção da cevada forrageira que manteve a sua cotação. As cotações dos cereais importados têm vindo a diminuir desde o 2º semestre de 2022 (após o acordo de exportação de cereais através do Mar Negro ter sido estabelecido entre as partes e pela criação de corredores solidários por parte da UE) e, neste momento, encontram-se inferiores às cotações homólogas do ano passado e da média do triénio 2022 - 2022.

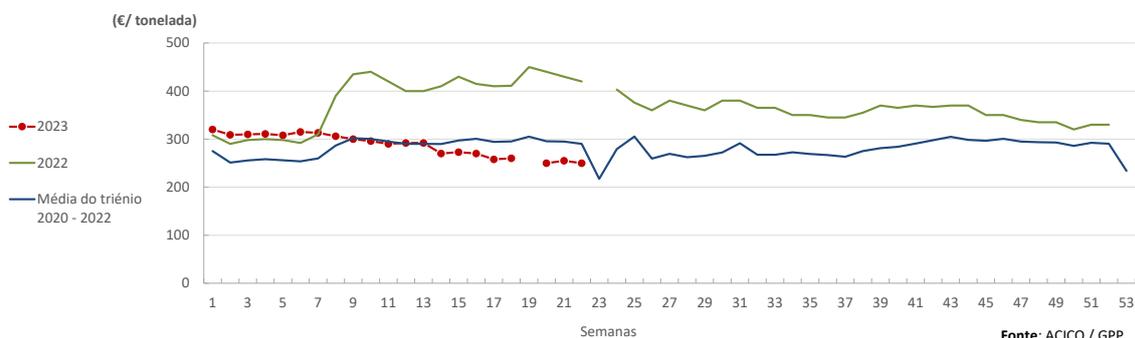
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa

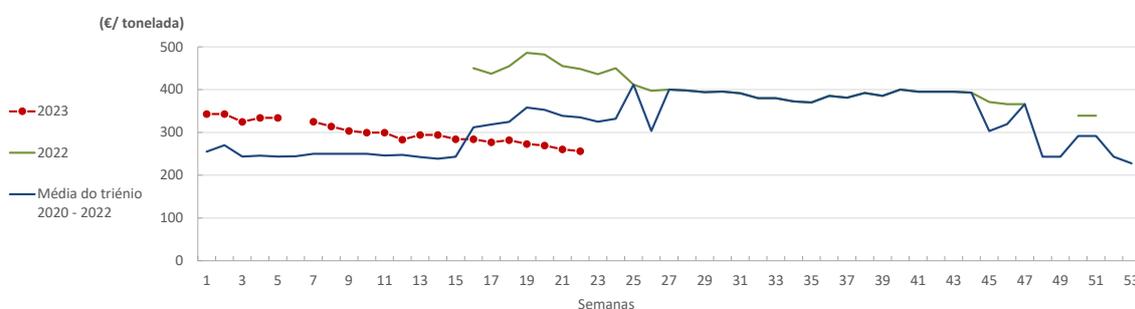


Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, a cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) sofreu um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-0,02 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi animada. Apesar de a procura ter melhorado um pouco nos primeiros dias do mês, a oferta também aumentou, o que acarretou um aumento da oferta de frango, nomeadamente das classes de peso mais elevadas e uma consequente descida dos preços. No mercado de produção registou-se uma subida de cotações das galinhas vivas semipesadas (+0,08 €/kg), face à sua insuficiente oferta. Descida de cotações do frango abatido das classes de peso de >1,3 kg (-0,11 €/kg), 1,1-1,3 kg (-0,05 €/kg), 0,7-0,9 kg (-0,10 €/kg) e do frango do campo (-0,05 €/kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias e equilibradas. Estabilidade generalizada de cotações.

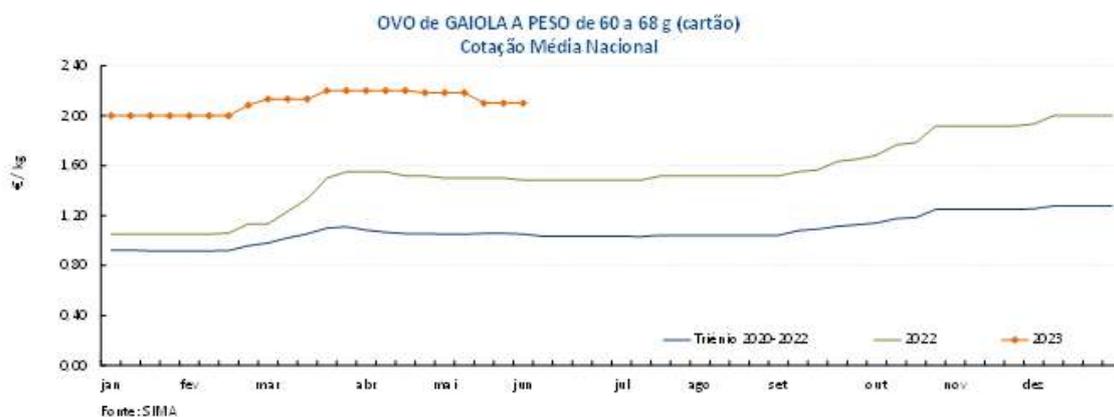


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L, sofreram um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-0,03 €/dúzia); estabilidade dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g).

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente fraca na área de mercado do Litoral Centro e média em Dão-Lafões. A procura foi relativamente fraca no Litoral Centro e média em Dão-Lafões. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada nas duas áreas. A procura já começa a dar sinais de alguma animação, com a presença de turistas na região. No Litoral Centro é de referir alguma falta de ovo da classe de peso XL, o que é normal face aos vazios sanitários efetuados. Estabilidade generalizada de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados nas duas áreas. Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de ovo foram médias, encontrando-se a relação oferta-procura mais equilibrada. Redução das cotações mais frequentes dos ovos de gaiola classificados e embalados das classes de peso M e L (-0,10 €/dúzia). De referir ainda diversas descidas (-0,05 a -0,10 €/dúzia) ao nível das cotações mínimas ou máximas dos ovos de gaiola e de solo classificados de todas as classes de peso.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. No que se refere aos leitões registou-se uma diminuição de -0,05 €/kg para os animais de <12 kg e de -0,10 €/kg para os de 19-25 kg.

Na Europa, esta semana, os preços dos porcos de engorda apenas subiram nos Países Baixos, enquanto na semana passada tinham subido na Alemanha, acompanhando a melhoria do tempo.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Completa estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S.

Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A oferta, quer de porco de engorda, quer de leitão, continua um pouco inferior às necessidades do mercado. A procura e o consumo diminuíram ligeiramente esta semana. As cotações dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis, o mesmo acontecendo aos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias e equilibradas. As cotações dos porcos classe E e classe S não registaram quaisquer alterações.

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S e redução dos leitões de <12 kg (-0,16 €/kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi animada. Pequeno acréscimo das cotações mínimas e mais frequentes dos porcos classe E e classe S (+0,01 €/kg). Subida dos leitões de <12 kg (+0,15 €/kg) e descida dos de 19-25 kg (-0,10 €/kg).

No Algarve as cotações dos leitões de <12 kg e das porcas de refugio mantiveram-se estáveis.



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 e de >28 kg, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

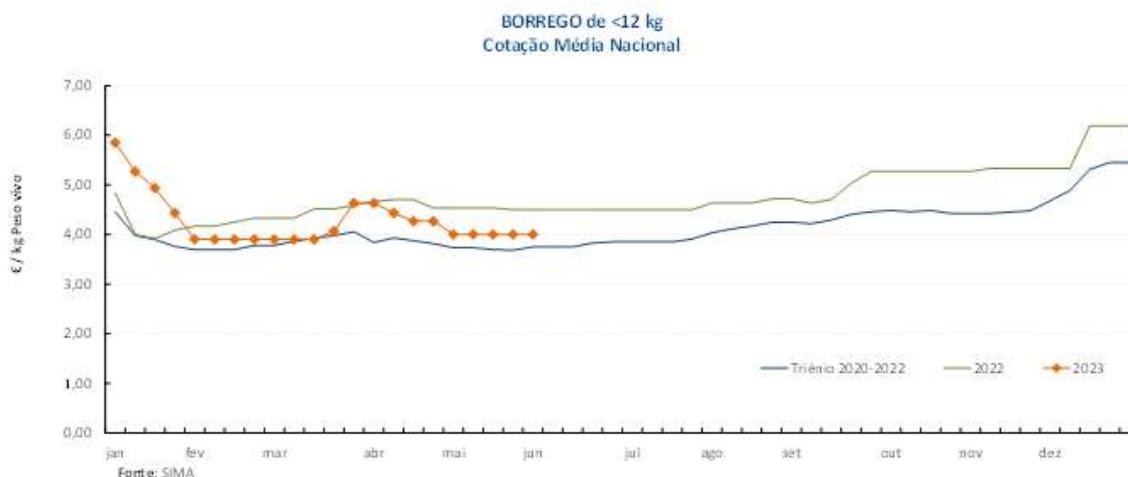
Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Guarda e média em Castelo Branco. A procura foi relativamente fraca nas três áreas de mercado analisadas. Na Cova da Beira a oferta de ovelhas de refugio foi superior à procura, dado que para além de já ter terminado o período de retenção para prémio, já se registam algumas dificuldades na alimentação dos animais. Completa estabilidade de cotações.

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e fraca em Viseu. Estabilidade de cotações dos borregos e dos animais adultos.

No Alentejo a oferta de borrego foi média nas áreas de mercado do Alentejo Litoral, Alentejo Norte e Elvas e relativamente abundante em Estremoz e Beja e abundante em Évora. A procura foi fraca no Alentejo Litoral, Beja e Elvas e relativamente fraca em Évora, Estremoz e Alentejo

Norte. Esta semana as cotações dos borregos não apresentaram quaisquer alterações em relação à semana passada nas seis áreas de mercado analisadas.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi relativamente abundante e a procura relativamente fraca. Manutenção generalizada de cotações dos borregos. Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de borrego foram médias. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e média na Guarda. A procura foi fraca na Cova da Beira e na Sertã e média na Guarda. As cotações dos cabritos mantiveram-se estáveis em relação à semana passada nas três áreas referidas.

Na Beira Litoral a oferta de cabrito foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu. A procura foi muito fraca nas duas áreas. Em Coimbra a relação oferta-procura apresenta-se equilibrada, ao contrário do que aconteceu em Viseu, em que a oferta foi insuficiente. Não se registaram quaisquer alterações de cotações.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram médias. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado consideradas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura foi fraca. Estabilidade generalizada de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi média nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. A procura foi fraca em Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. Estabilidade de cotações dos cabritos, de <10 kg e de >10 kg, nas duas áreas.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina não se alteraram.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,35 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu 0,15 €/kg V.

Na área de mercado Alentejo Norte, a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 50,00 €/U, mas a cotação mais frequente diminuiu 25,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,20 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; a cotação, mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 150,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 95,00 €/U.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

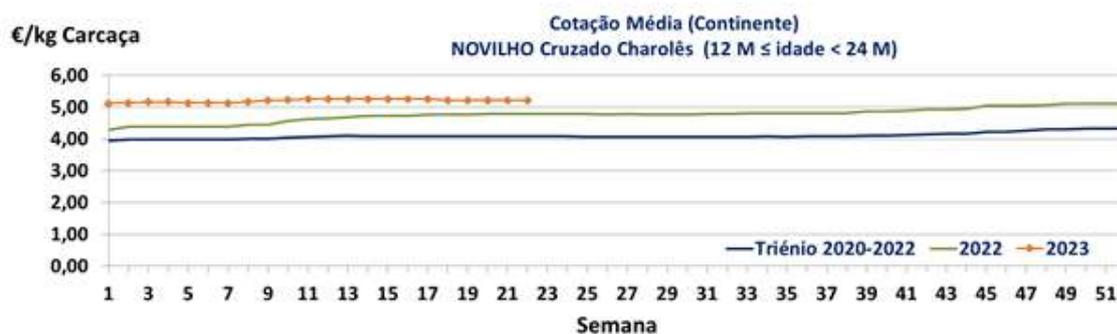
Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram 1,00 €/kg C e 0,25 €/kg C, respetivamente; a cotação mais frequente, de vaca refugo, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,11 €/kg V e 0,17 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,20 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 15,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 182,00 €/U, 100,00 €/U e 190,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações mínima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram 0,65 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V e 0,19 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,22€/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,11 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 17,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 134,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 247,00 €/U, 106,00 €/U e 201,00 €/U, respetivamente.

Na região: as cotações mínima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram 0,50 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,22, €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 90,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou 50,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 201,00 €/U, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha desceram 0,01 €/kg C e 0,02 €/kg C, respetivamente, as cotações de vaca e de vitela não se alteraram.

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

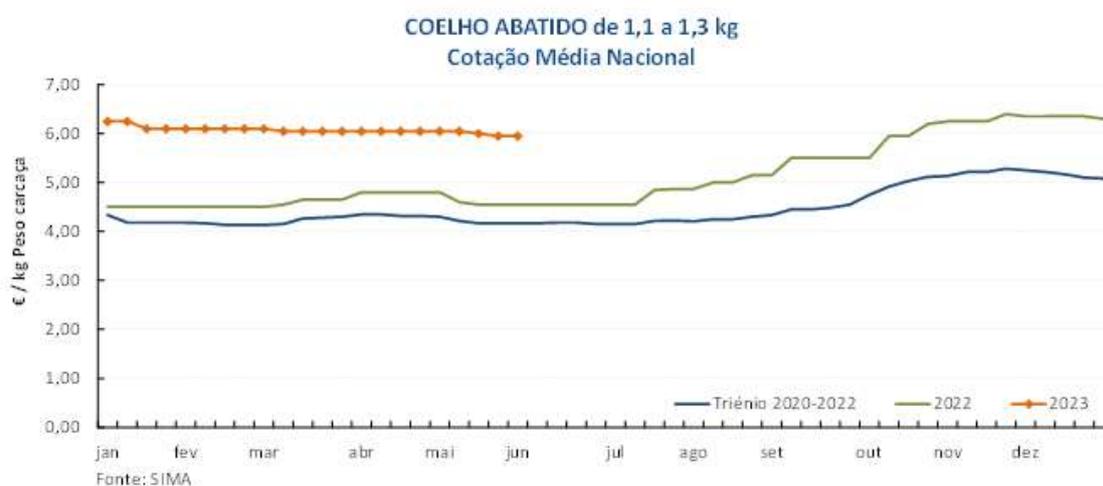


vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram fracas e equilibradas. A oferta embora seja fraca é suficiente para satisfazer a procura, que registou esta semana uma pequena melhoria.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade generalizada das cotações do coelho abatido



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em abril, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,7%; 53,92 para 53,56 €/100 kg). Os preços baixaram quer nos Açores (-0,9%; 48,43 para 47,98 €/100 kg), quer no Continente (-0,6%; 56,66 para 56,34 €/100 kg). Em relação a abril de 2022 ocorreu uma subida generalizada e significativa (39,1 a 44,2%).

ii. Laticínios³

Em abril, com exceção do queijo flamengo (+1,0%), voltou a ocorrer uma descida generalizada dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-11,8%), manteiga (-3,2%), soro (-3,1%) e leite em pó desnatado (-0,1%). Em relação a abril de 2022 deu-se uma subida do queijo (+48,7%) e do leite em pó inteiro (+4,1%); pelo contrário, ocorreu uma redução da manteiga (-24,0%), do soro (-20,3%) e do leite em pó desnatado (-14,7%).

² Recolha de informação mensal

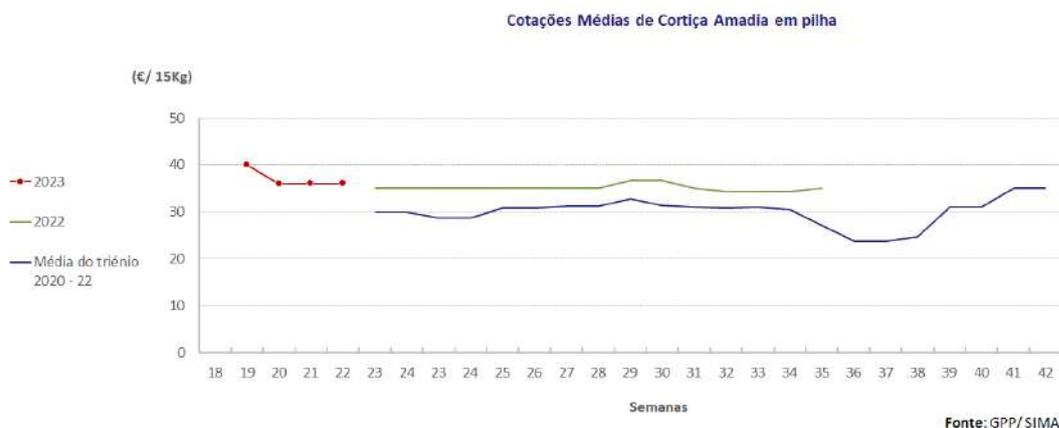
³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

iii. Leite embalado UHT

Em maio, os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,6%), Meio Gordo (+1,0%) e Magro (+1,1%) registaram um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+36,7%), Meio Gordo (+43,6%) e Magro (+39,2%).

f. Cortiça

Proseguiu a campanha de comercialização da cortiça nas áreas de mercado Alentejo e Ribatejo e Península de Setúbal. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade. O mercado apresenta uma procura média/alta para uma oferta média em ambas as áreas de comercialização e as cotações mantiveram-se estáveis em comparação com a semana anterior. O preço médio da cortiça amadia em pilha manteve-se em 36,00 €/15 kg.



II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.